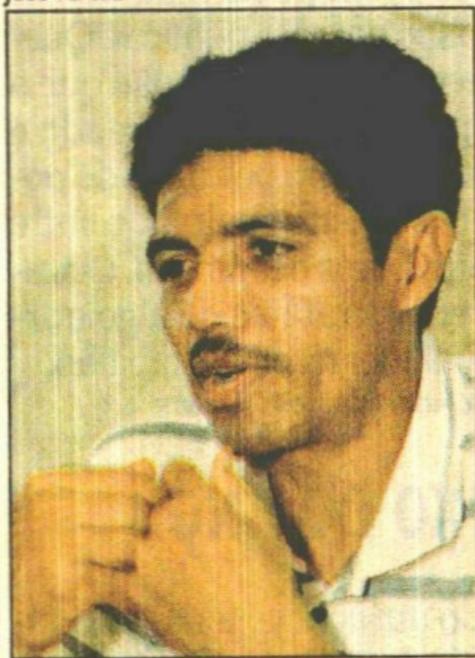


REELEIÇÃO DE FHC

COMPRA DE VOTOS TERÁ INQUÉRITO

A Polícia Federal (PF) no Acre vai abrir inquérito para apurar as denúncias de compra de votos da reeleição do presidente Fernando Henrique Cardoso, em 1997, e intimará os ex-deputados federais Osmir Lima (PFL), João Maia (ex-PFL), Ronivon Santiago (ex-PFL) e Chicão Brígido, do PMDB (foto), a deporem sobre o caso. Eles são acusados de vender os votos por R\$ 200 mil cada um em favor da Emenda Constitucional nº 16/97, que permitiu a reeleição do presidente. Também serão intimados a depor

José Varela



na PF o ex-governador do Acre Orleir Cameli (sem partido), o irmão dele Eládio Messias Cameli e o empresário Narciso Mendes de Assis. Em fitas gravadas por um certo "senhor X", os três são citados de envolvimento na suposta compra de votos dos deputados acreanos. O novo inquérito, instaurado a pedido do Ministério Público Federal (MPF) no Acre, deverá ser presidido por um delegado de

Brasília, informou ontem o superintendente da PF no estado, Ney Ferreira de Souza. "Vamos abrir o inquérito na segunda-feira e definir a data dos interrogatórios", disse Souza, que pediu à direção da PF um delegado de Brasília para presidir o inquérito. Com a reabertura do caso, o Ministério Público pretende descobrir a participação de cada um dos acusados no escândalo. O procurador da República Marcus Vinícius Aguiar Macedo suspeita que o "senhor X" seria, na verdade, o empresário Narciso Mendes. "Para esclarecer essa dúvida, solicitamos o novo inquérito." Nas conversas gravadas pelo "senhor X" com Ronivon, e divulgadas pelo jornal *Folha de S. Paulo*, Orleir Cameli e o irmão dele, Eládio, são citados como responsáveis pelo pagamento da suposta compra de votos.